

RESUMO: As atividades do projeto são feitas para caracterizar qualitativamente os sistemas produtivos quanto à sustentabilidade nas dimensões ambiental, econômica e social. Para auxiliar no entendimento do tema, estão sendo realizadas pesquisas bibliográficas e estudos bibliométricos. O rebanho ovino da Estação Experimental Agronômica (EEA) da UFRGS está sendo utilizado como modelo para estudo de produção sustentável. Neste rebanho, semestralmente são realizadas atividades com alunos de três disciplinas da graduação dos cursos de ciências agrárias e semanalmente integrantes do grupo NEPPER – Núcleo de Ensino e Pesquisa em Pequenos Ruminantes reúnem-se para discussão de temas técnicos e planejamento das atividades, bem como realizam visita à EEA. Entre as atividades na EEA encontram-se a seleção dos animais, organização de leilão para venda de animais e participação nas rotinas de manejo nutricional, sanitário e reprodutivo. A partir das informações coletadas neste rebanho e na bibliografia, serão construídos indicadores de sustentabilidade que serão, posteriormente, organizados em materiais de divulgação técnica para auxiliar produtores na tomada de decisão quanto ao sistema produtivo. Em casos clínico-patológicos observados nos animais da EEA, são coletados materiais os quais são encaminhados à Faculdade de Veterinária para análise pelos integrantes do grupo (os quais realizam treinamento prévio para realização das atividades observando critérios de biossegurança). Os resultados destas análises estão sendo organizados para apresentações em eventos e redação de artigos técnico-científicos e de divulgação (entre estes: 1.Epididimite ovina: relato de um caso clínico ocorrido em carneiro da EEA e revisão bibliográfica; 2.Osteomielite em ovinos: relato de um surto diagnosticado no rebanho da EEA; 3.Ceratoconjuntivite infecciosa em ovinos: revisão bibliográfica e relato de caso clínico ocorrido em cordeiro na EEA; 4.Bem-estar animal: revisão de literatura sobre o tema; 5.Fotossensibilização em ovinos: revisão de literatura e discussão de casos clínicos; 6.Silagem pré-secada de campo nativo: relato de experiência). Todas as atividades são documentadas em mídia digital (fotos e vídeos) para, posteriormente, integrarem a produção de material audiovisual, inclusive dos materiais desenvolvidos pelos alunos da equipe, tais como: 1.a construção de uma plataforma para casqueamento; 2.a reciclagem de material no uso como coleira de identificação de ovinos; 3.a reutilização de tecidos para contenção de cordeiros durante a pesagem. Para o segundo semestre deste ano, estão programados um dia de campo sobre cercas eletrificadas, na EEA, e um *workshop* sobre os temas reprodução e nutrição, na Faculdade de Agronomia, ambos abertos ao público. Estima-se que as atividades atinjam mais de mil pessoas, internas e externas à Universidade.